Orientações para os Párocos, Catequistas, Equipe de Liturgia e de Canto

A celebração da Confirmação deve ser cuidadosamente preparada. Isso implica principalmente a escolha dos cantos, das leituras, das preces e a orientação dos padrinhos e madrinhas quanto ao modo como devem participar do rito sacramental (cf. DCAS, 6.9).

A partir daquilo que é a prática da Arquidiocese de Sorocaba e a fim de dar orientações mais detalhadas sobre a preparação da celebração do Sacramento da Confirmação é oportuno que os párocos, catequistas e equipes de liturgia e canto se empenhem em seguir a presente instrução.

Além dessas Orientações, devem consultar o *Diretório de Catequese da Arquidiocese de Sorocaba* (DCAS, 6), o livro *Cantai ao Senhor um Canto Novo* para a escolha adequada dos cantos e o *Cerimonial da Celebração Eucarística com o Rito da Confirmação* que acompanha esta Instrução.

1. Quando celebrar a Confirmação

"O Sacramento da Crisma é sacramento pascal. Seja o quanto possível celebrado no Período Pascal; caso contrário, observem-se as normas do tempo litúrgico mais adequado" (DCAS, 6.5).

2. Como escolher a cor dos paramentos e as orações

Quando a Confirmação for celebrada:

a. em Solenidades, Domingos do Advento, da Quaresma, da Páscoa, Oitava da Páscoa, utiliza-se a cor da respectiva missa, assim como os respectivos textos (Antífonas, Oração da Coleta, Prefácio, Oração sobre as oferendas e Oração depois da comunhão);
b. nos demais dias, pode-se escolher paramentos vermelhos ou brancos.

3. Escolha das Leituras e dos leitores

As leituras normalmente sejam as do domingo em que ocorre a celebração da confirmação.

Não é conveniente que os leitores sejam os crismandos. No dia de sua confirmação, é preferível que eles participem ouvindo as leituras.

4. Procissão de Entrada

Os crismandos não devem ser integrados na procissão de entrada, mas já devem estar posicionados em seus lugares (DCAS, 6.11).

Se se deseja que haja uma entrada dos crismandos, esta não seja a da procissão da missa, mas seja realizada antes dela, com ao menos 15 min de antecedência. Dessa maneira, a assembleia poderá ser ajudada a se predispor à oração e ao silêncio sagrado, evitando-se a agitação e a dispersão.

5. Unção do Crisma

Os crismandos sejam orientados a participar ativa e conscientemente do diálogo que se realiza durante a unção com o óleo do Crisma. Com alguma frequência, os crismandos não sabem o que responder ou respondem de maneira errada. Por exemplo: "Amém e contigo também". Esse erro mostra que eles não são preparados ao diálogo, mas a repetir mecanicamente uma fórmula que, além disso, está errada!

O crismando deve dar duas respostas distintas a duas interpelações do Bispo:

1. Bispo: *(Nome), recebe por este sinal o Espírito Santo, Dom de Deus!*
   Resposta do crismando: ***Amém!***

2. Bispo: *A paz esteja contigo!*
   Resposta do crismando: ***E contigo também!***

A cada uma das interpelações há uma resposta específica, e elas não devem ser misturadas, trocadas ou confundidas. Os catequistas e o pároco devem se empenhar para que haja um verdadeiro diálogo entre crismando e bispo!

Com o mesmo objetivo de favorecer esse diálogo, durante a unção, os cânticos devem ser executados suavemente em honra do Espírito Santo, como música de fundo. Nesse momento, não devem ser usados instrumentos em volume alto nem os de percussão (DCAS, 6.12)

6. Depois da unção

Normalmente não é necessário apresentar água, sabão e limão para lavar as mãos do bispo: basta uma toalha absorvente.

7. Apresentação das oferendas

Alguns confirmados sejam associados aos que apresentam as oferendas (cf. Pontifical Romano).

8. Comunhão

Para não distrair os crismados e os fiéis não seja permitido que sejam tiradas fotografias e sejam feitas filmagens durante a comunhão, a não ser os fotógrafos encarregados.

A comunhão pode ser feita sob as suas espécies (DCAS, 6.11). Nesse caso, os crismados (e, se for oportuno, os seus padrinhos, pais, cônjuges e catequistas) sejam orientados para receber a comunhão na boca e não na mão.

9. Fotografias e filmagens

É justo que seja guardada uma boa lembrança da celebração que marca a consumação da graça batismal. A melhor recordação, porém, não são as fotografias e sim uma celebração ativa, piedosa e consciente. Por isso, ninguém deve tirar fotografias ou fazer filmagens durante a celebração, a não ser fotógrafos e filmadores previamente credenciados (não é necessário que seja um serviço pago) e orientados a fim de que prestem esse serviço de maneira a não distrair os crismandos e a assembleia litúrgica (DCAS, 6.13).

Depois de concluída a celebração o Arcebispo, na medida do possível, estará a disposição para tirar fotografias com os crismados e seus padrinhos. Para que isso seja feito com ordem e relativa rapidez (principalmente quando são muitos), os catequistas devem ajudar a orientar para que, um a um, os crismados se aproximem do Arcebispo para a fotografia.

10. Lembranças

As lembranças sejam preparadas com boa antecedência e levadas à Cúria para a assinatura do Arcebispo. Essa boa antecedência é necessária para os que desejam que o Arcebispo assine pessoalmente cada uma delas.

As lembranças de crisma não sejam distribuídas como se fosse uma formatura. Sejam distribuídas ao final da celebração sem solenidade alguma, de maneira discreta e ordeira. É preferível que seja entregue despois da fotografia com o bispo.

11. Espórtula

A espórtula é expressão de gratidão ao Senhor pelo sacramento recebido e é uma colaboração para a formação dos futuros presbíteros (cf. DCAS, 6.8). Os crismandos sejam orientados e motivados a fazer essa oferta não como uma taxa imposta, mas como realização de um primeiro gesto da maturidade cristã que se responsabiliza pela formação dos futuros presbíteros.

Boa preparação,

Sorocaba, 2019

Dom Julio Endi Akamine SAC

Arcebispo de Sorocaba